



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING ELETRÔNICO

21/12/2010

INDICE

1. JORNAL AQUI	
1.1. SISTEMA CARCERÁRIO.....	1
1.2. VARAS ESPECIAIS.....	2
2. JORNAL ATOS E FATOS	
2.1. COMARCAS.....	3 - 6
2.2. INSTITUCIONAL.....	7
2.3. PRISÃO.....	8 - 10
3. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
3.1. COMARCAS.....	11
3.2. VARAS ESPECIAIS.....	12
4. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
4.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS.....	13
4.2. COMARCAS.....	14 - 15
4.3. JULGAMENTOS.....	16 - 17
4.4. SISTEMA CARCERÁRIO.....	18 - 19
4.5. VARA CRIMINAL.....	20
5. JORNAL EXTRA	
5.1. SISTEMA CARCERÁRIO.....	21
6. JORNAL O DEBATE	
6.1. CÂMARA CÍVEL.....	22
6.2. JULGAMENTOS.....	23
7. JORNAL O IMPARCIAL	
7.1. DESEMBARGADORES.....	24
7.2. SISTEMA CARCERÁRIO.....	25 - 29
8. JORNAL PEQUENO	
8.1. COMARCAS.....	30 - 31
8.2. DESEMBARGADORES.....	32
8.3. PRISÃO.....	33 - 34
8.4. VARA CRIMINAL.....	35
8.5. VARAS ESPECIAIS.....	36

► PEDRINHAS

Saída temporária de Natal ainda não tem data certa

Aguardada ansiosamente por detentos que cumprem o regime semiaberto, a saída temporária de final de ano está quase acontecendo, é o que garante o Secretário-adjunto de Administração Penitenciária, João Serejo, porém a data ainda não foi definida.

“Estamos dependendo da ordem do juiz da Vara de Execuções Criminais da capital, Jamil Aguiar, e dos juízes do interior”, comen-

tou. A saída temporária é concedida a detentos que cumprem o regime semiaberto, que têm bom comportamento e que já cumpriram um sexto da pena, caso seja réu primário, ou um quarto da pena, caso seja reincidente.

Cada saída pode durar até seis dias corridos e são oferecidas em datas especiais como Natal/ano-novo, Páscoa, Dia dos Pais, Dia das Mães e Finados.

▶ AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM

1ª Vara da Infância divulga atendimento

Quem vai precisar de autorização de viagem para crianças e adolescentes, neste fim de ano, deve estar atento. Os horários serão alterados dias 24, 25 e 31 de dezembro, e 1º de janeiro, no postos de atendimento avançado da 1ª Vara da Infância e da Juventude (no Aeroporto Internacional Marechal Hugo Cunha Machado,

Terminal Rodoviário e Terminal Marítimo da Ponta da Espera). No Aeroporto Cunha Machado, o horário de funcionamento nos dias 24 e 31 de dezembro será até 21h. Nos dias 25 e 1º de janeiro será a partir do meio-dia, datas e horário também válidos para quem procurar os postos na rodoviária e na Ponta da Espera.

Corregedor discute segurança de fóruns com militares no interior



Corregedor-geral Guerreiro Júnior conversa com militares e juizes em Presidente Dutra

Nas seis comarcas em que esteve na sexta-feira e sábado últimos, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, conver-

sou com juizes e oficiais da Polícia Militar e conseguiu compromisso estratégico para o Judiciário.

PÁGINA 3

 *INSPEÇÃO E PACTO*

Corregedor visita comarcas e discute segurança de fóruns com militares

Nas seis comarcas em que esteve na sexta-feira e sábado últimos, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, conversou com juízes e oficiais da Polícia Militar e conseguiu compromisso estratégico para o Judiciário: os militares farão vigilância constante a fóruns já neste final de ano. O pacto é resultado de entendimento com o secretário de Segurança Pública, Aluísio Mendes.

Em reunião provocada pelo

corregedor na quinta-feira, 16 - com pauta na invasão e furtos a pelo menos oito fóruns durante o ano - o secretário reconheceu que é urgente resolver o problema, reafirmou o empenho da Secretaria em enfrentá-lo e disse que haverá aumento do efetivo policial no interior nos próximos dias.

Antes do encontro, Guerreiro Júnior decidira verificar pessoalmente as condições de segurança em 23 comarcas - roteiro que cumprirá nos

próximos nove dias.

Em Presidente Dutra, esteve com o comandante da 11ª Companhia Independente (CI) da PMMA, major Harlan Nascimento. Em Paraibano, com o capitão Flávio Ramos. Em Colinas, com o capitão Queiroz, subcomandante da 3ª CI. Os três militares vão orientar seus efetivos para cuidados especiais com os fóruns dessas comarcas. As reuniões se



Com militares em frente ao Fórum de Colinas e pedido de mais segurança ao prédio

estenderam a São Domingos do Maranhão e São João dos Patos. Na visita aos prédios é assessorado pelo tenente-coronel Boaventura Furtado.

"Foram encontros positivos. Com um policiamento mais atuante, juízes e servidores irão trabalhar em paz e produzir bem mais", diz o corregedor. Ele anuncia para o primeiro semestre de 2011 a assinatura de convênio entre Judiciário e Governo do Esta-

do com objetivo de aproveitar militares da reserva na vigilância de fóruns.

EMOÇÃO - Em Tuntum (a 375 km de São Luís), o corregedor vivenciou momento de viagem que o comoveu. Ao chegar à entrada do fórum foi surpreendido com a faixa "Desembargador Guerreiro". A Comarca de Tuntum o acolhe com alegria".

O corregedor retribuiu a gentileza conversando com os

servidores e, em seguida, reuniu-se com os juízes Pedro Holanda Pascoal (titular da comarca e coordenador do projeto Pauta Zero, da Corregedoria) e Alessandro Arrais Pereira (substituto) para tratar da segurança da Casa da Justiça. Relatório sobre o cumprimento da Meta 2 em Tuntum foi entregue a Guerreiro Júnior. Os dois magistrados o acompanharam a Presidente Dutra.

Justiça anula eleição da câmara de Cantanhede

A justiça anulou a eleição da Câmara de Vereadores de Cantanhede realizada, em 25 de outubro deste ano. Com a decisão da corte de justiça, o atual Presidente, Raimundo José Amaral (PTB) permanecerá na presidência da casa até a realização de uma nova eleição. Na eleição sem efeito legal, o vereador Maciel Evangelista (PV), rompeu com o grupo político do Prefeito Zé Martinho, não voltando no vereador Antonio Rodrigues e com os votos do vereador Gerson Júnior (PT), que também era da base governista e mais os três vereadores de oposição: Zeca do Ranildo, Zé Raimundo e Wilson Brito, foi eleito presidente. Os cinco vereadores fizeram uma eleição sem a participação dos outros vereadores, na porta da câmara para sensibilizar a opinião pública e festejaram a vitória com direito a careata.

Apreciando o Agravo de Instrumento no. 18559-06.2010.8.10.0000, o desembargador Lourival Serejo pôs fim ao impasse sobre a Presidência da Câmara Municipal de Cantanhede, determinando a suspensão da eleição que elegeu o vereador Maciel veras como presidente e designando o vereador mais idoso para comandar a casa. Eis a íntegra da decisão:

Do exposto, defiro o pedido de tutela antecipada recursal, susmando os efeitos do processo eleitoral levado a efeito na sessão realizada no dia 25.10.2010, determinado que a presidência da Câmara Municipal de Cantanhede seja ocupada pelo Vereador mais idoso, até o pronunciamento final da egrégia Terceira Câmara Cível. Oficie-se ao MM. Juiz de Direito da Comarca de Cantanhede para que, no prazo de 10(diez)

dias, preste as informações que entender necessárias, fazendo-se constar, no mesmo expediente de comunicação, notícia quanto ao deferimento do pedido de tutela antecipada recursal. Expeça-se Carta de Ordem para esse fim, intimando-se os agravados, vereadores que são, na sede da Câmara Municipal de Cantanhede. Muito embora os agravados ainda não integrem a relação processual originária, reputo necessária a sua intimação para que, querendo, apresentem resposta ao recurso. Após, com ou sem contraminuta, devem os autos seguir à Procuradoria Geral de Justiça para emissão de parecer. Publique-se.

Relatório pronto!

O Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito de Combate à Pedofilia no Maranhão será entregue às 15 horas desta hoje, no Plenarinho da Assembléia Legislativa. A informação foi dada pela deputada Eliziane Gama (PPS) que presidiu durante seis meses a CPI que investigou denúncias de abuso sexual de crianças e adolescentes no estado. Os encaminhamentos e os resultados dos trabalhos da CPI serão apresentados pelo relator da Comissão, deputado Penaldo Jorge (PSC). Foram convidados para o ato de entrega do relatório representantes do Ministério Público Estadual, Secretaria de Segurança Pública, Tribunal de Justiça, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Defensoria Geral, Associação dos Conselheiros e ex-Conselheiros Tutelares da Maranhão, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Plan - International, Conselhos Tutelares e a sociedade de modo geral.

Atividades encerradas

A Comissão Parlamentar de Inquérito de Combate a Pedofilia, instalada no dia 13 de outubro de 2009 encerrou as suas atividades no mês de maio. Os trabalhos foram realizados durante seis meses, período em que foram recebidas mais de 300 denúncias através de email, telefone, conselhos tutelares, promotorias. No total foram 34 casos e cerca de 100 pessoas ouvidas. A CPI percorreu 12 cidades do interior do Maranhão. Casos emblemáticos foram acompanhados como o do lavrador José Agostinho Bisbo Pereira, 54 anos, preso por manter sob cárcere privado e abusar sexualmente de sua própria filha, por 17 anos, no povoado Experimento, município de Pinheiro. O caso, que ganhou repercussão internacional, chegou ao conhecimento da Promotoria de Pinheiro no dia 21 de maio, durante o lançamento da Campanha Maranhão Contra a Pedofilia naquele município. Esta campanha foi resultado das ações iniciadas pela CPI no estado e conta hoje com a participação de vários órgãos e entidades relacionadas à proteção dos direitos da infância.

Presas empregada que roubava a patroa

Agentes de Captura da Delegacia de Roubos e Furtos prenderam e apresentaram na manhã de ontem, ao delegado Ronilson Moura, Lucineide Gonçalves dos Santos, a "Branca", de 36 anos, residente na Estrada da Vitória, Bairro Monte Castelo. Contra a empregada doméstica pesa a acusação de surrupiar de sua patroa Zuleide Caetana Guimarães Correa, de 86 anos, em parceria com seu ex-marido. Lucineide "Branca" trabalhava há seis meses na casa da vítima. Era pessoa de confiança da família da patroa, de quem levou R\$ 20 mil.

Quando soube que a idosa recebia um benefício na Caixa Econômica Federal, Lucineide "Branca" passou vigiar mais detidamente a patroa. E descobriu que a vítima guardava o cartão e a senha num cofre. A partir daí, começou a agir. Com a cumplicidade do ex-marido, "Branca" descobriu

que a anciã não sacava todo o dinheiro, deixa uma parte na Poupança. A trambiqueira dava um tempo e, em seguida, mandava o então marido fazer o saque do dinheiro. Não satisfeita, a cobiça da bandida aumentou. Então, ela passou a mexer também na conta de um neto de 15 anos da patroa Zuleide Guimarães, deixada pelo pai falecido.

Dona Maria dos Reis Correa, mãe do menor, passou a desconfiar da empregada doméstica. Vendo que havia provocado um grande "rombo" nas contas da patroa e do neto, alertou seu comparsa, dizendo que o clima estava pesado. O menor chegou a presenciar a conversa pelo telefone e, então, alertou sua mãe da conversa de "Branca" com seu ex-marido. Maria dos Reis, filha da anciã, foi rápida e tratou de chamar a Polícia.

Branca foi presa no local do trabalho, na Travessa de Elka, Bairro Monte Castelo, e

levada para a Delegacia de Roubos e Furtos (DRF). Branca confessou o crime e foi autuada por furto, mediante fraude. Ela disse que investiu o dinheiro surrupiado da patroa e do neto em obras de reforma de sua casa.

Enquanto isso, agentes daquela Delegacia Especializada procuram o comparsa de Branca, que já se encontra no Presídio Feminino, em Pedrinhas, à disposição da Justiça.



Lucineide Gonçalves dos Santos, a 'Branca'



PÁGINA 10

MENOS UM: Preso bandido acusado de praticar 'saidinhas'

Munidos de mandado de prisão expedido pelo Juiz de Direito Luís Carlos Dutra dos Santos, da 9ª Vara Criminal de São Luís, agentes de Captura da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) apresentaram na manhã de ontem, ao delegado Ronilson Moura, o preso Luís Fernando Araújo Sena, de 21 anos, acusado de roubo a clientes de banco e lotéricas no momento de saída desses estabelecimentos, a famosa "saidinha".

A Polícia estava à procura do acusado desde o começo do ano, quando cometeu um crime em maio. Durante as investigações desenvolvidas pela DRF, a Polícia chegou até Luís Fernando Sena, que foi preso na casa da namora-

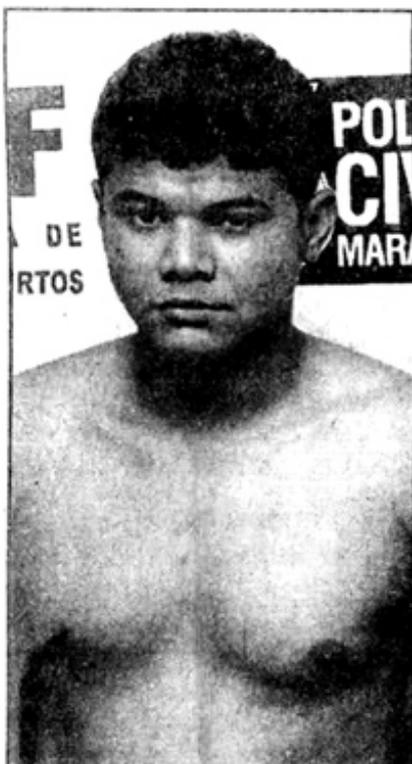
da, situada à Rua Castelhinho, na Vila Embratel. No momento da prisão, o bandido ainda tentou fugir pela casa do vizinho, mas sem sucesso.

QUADRILHA - Segundo a Polícia, Luís Fernando Sena agia com uma quadrilha, que não teve os nomes de seus membros divulgados para não atrapalhar as investigações. O bando praticava roubos na área da Vila Embratel. Armados com revólver, eles ameaçavam as vítimas, tomavam o dinheiro e fugiam em um Celta, cor preta, placa NMX-3890/MA, de propriedade de Luís Fernando. Também contra ele e seu bando pesa ainda a acusação de autoria de assalto a um cliente de uma casa lotérica na Vila Embratel, que

lhes rendeu R\$ 15 mil. Fernando tem ainda uma bronca no Denarc, por tráfico de drogas. As declarações de vítimas e testemunhas confirmam que o veículo era utilizado na fuga dos criminosos.

CRIMES - De acordo com o delegado Ronilson, Luís Fernando e seus comparsas foram os responsáveis pelo roubo de R\$ 35 mil do proprietário do Mix Cereais, ocorrido em maio último, quando a vítima saía do banco.

Luís Fernando foi encaminhado ao Centro de Triagem, em Pedrinhas, e se condenado pode pegar até 10 anos de prisão. Com o agravante de utilizar arma de fogo, a pena pode aumentar ainda mais um terço.



Luís Fernando Araújo

MILITARES

Corregedor visita comarcas e discute segurança de fóruns



O corregedor junto a militares que farão segurança

Nas seis comarcas em que esteve na sexta-feira e sábado últimos, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, conversou com juízes e oficiais da Polícia Militar e conseguiu compromisso estratégico para o Judiciário: os militares farão vigilância constante a fóruns já neste final de ano. O pacto é resultado de entendimento com o secretário de Segurança Pública, Aluísio Mendes.

Em reunião provocada pelo corregedor na última quinta-feira, 16 - com pauta na invasão e furtos a pelo menos oito fóruns durante o ano - o secretário reconheceu que é urgente resolver o pro-

blema, reafirmou o empenho da Secretaria em enfrentá-lo e disse que haverá aumento do efetivo policial no interior nos próximos dias. Antes do encontro, Guerreiro Júnior decidira verificar pessoalmente as condições de segurança em 23 comarcas - roteiro que cumprirá nos próximos nove dias.

Em Presidente Dutra, esteve com o comandante da 11ª Companhia Independente (CI) da PMMA, major Harlan Nascimento. Em Paraibano, com o capitão Flávio Ramos. Em Colinas, com o capitão Queiroz, subcomandante da 3ª CI. Os três militares vão orientar seus efetivos para cuidados especiais

com os fóruns dessas comarcas. As reuniões se estenderam a São Domingos do Maranhão e São João dos Patos.

Na visita aos prédios é assessorado pelo tenente-coronel Boaventura Furtado. "Foram encontros positivos. Com um policiamento mais atuante, juízes e servidores irão trabalhar em paz e produzir bem mais", diz o corregedor. Ele anuncia para o primeiro semestre de 2011 a assinatura de convênio entre Judiciário e Governo do Estado com objetivo de aproveitar militares da reserva na vigilância de fóruns.

Emoção

Em Tuntum (a 375 km de São Luís), o corregedor vivenciou momento de viagem que o comoveu. Ao chegar à entrada do fórum foi surpreendido com a faixa "Desembargador Guerreiro. A Comarca de Tuntum o acolhe com alegria".

O corregedor retribuiu a gentileza conversando com os servidores e, em seguida, reuniu-se com os juízes Pedro Holanda Pascoal (titular da comarca e coordenador do projeto Pauta Zero, da Corregedoria) e Alessandro Arrais Pereira (substituto) para tratar da segurança da Casa da Justiça. Ao final da visita, o Relatório sobre o cumprimento da Meta 2 em Tuntum foi entregue a Guerreiro Júnior.

IMPERATRIZ

Vara da Infância e PM apreende menores na AABB

Na noite da última sexta-feira, 17, foi realizada em Imperatriz uma operação da Vara da Infância e da Juventude, com apoio da Polícia Militar, cujo objetivo foi o de coibir a presença de menores sem o acompanhamento dos pais.

A operação foi direcionada especificamente a um evento que estava sendo realizado na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB) e que vinha sendo alvo de várias reclamações.

Esse evento, que é uma competição de som automotivo, daqueles bem barulhentos, que vem sendo realizado sistematicamente na AABB, normalmente todas as sextas-feiras, vinha sendo alvo de reclamações de pessoas que residem na área.

Além das reclamações pelo som alto, havia denúncias da presença de menores, que ficam no local ingerindo bebidas alcoólicas e sem o acompanhamento dos pais.

Durante a operação, que contou com vários comissários de menores e 30 policiais militares do Grupamento de Ope-

rações Especiais (GOE) e da Força Tática (FT), foram apreendidos menores, que foram levados e, em seguida, entregues aos responsáveis. O evento foi paralisado pela polícia e, até segunda ordem, não poderá mais ser realizado naquele local em função do barulho excessivo, que vem perturbando o sossego público de pessoas que residem próximo, como também grande parte da Vila Nova, Vila Lobão, Vila Parati e Vila Redenção. Esse evento estava sendo realizado no kartódromo, mas os moradores daquela área procuraram o Ministério Público que, através da justiça, proibiu que os barulhentos que perturbam o sossego público retornassem ao local.

Segundo o Tenente Renan, que comandou os policiais na operação, em dois anos 28 ocorrências já foram registradas em eventos dessa natureza em Imperatriz por distribuição de dinheiro falso, porte ilegal de arma de fogo e droga.

O representante da AABB foi levado ao Plantão Central da 1ª Delegacia Regional de Imperatriz e liberado.

Juízes que se destacaram em 2010 serão premiados

A Associação dos Magistrados do Maranhão realizará, hoje, a solenidade de premiação dos vencedores do IV Prêmio AMMA de Melhores Práticas do Judiciário Maranhense. A festa acontecerá a partir das 21h, no salão do Restaurante Chico's, no Renascença. Estão na disputa do prêmio, sete magistrados, cujo resultado só será divulgado durante o evento.

Uma grande festa marcará a entrega da premiação aos vencedores desta edição do Prêmio AMMA. Além das premiações, a Diretoria Executiva da AMMA preparou uma noite cheia de homenagens e surpresas para os associados e convidados. Dentre os destaques da festa, o lançamento do selo comemorativo pelos 40 anos de fundação da entidade.

A AMMA também prestará homenagem a todos os ex-presidentes da entidade, aos apoiadores do 18º Campeonato Nacional de Futebol dos Magistrados, realizado em São Luís, e aos magistrados que se aposentaram no ano de 2010. A festa será animada pela banda Mister Jones.

Instituído em 2007, na primeira gestão do presidente Gervásio Santos, o Prêmio AMMA ganhou destaque e conquistou lugar definitivo no calendário anual do Judiciário maranhense. "O Prêmio AMMA entra na quarta edição cumprindo o papel de valorizar a magistratura do Maranhão, ressaltando as boas práticas e a criatividade do magistrado", explicou.

Corregedor vai a comarcas e debate segurança de fóruns

Guerreiro Júnior conversou com PMs e juízes sobre assaltos ocorridos este ano

Nas seis comarcas em que esteve na sexta-feira e sábado (17 e 18), o corregedor-geral da Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, conversou com juízes e oficiais da Polícia Militar (PM) e conseguiu compromisso estratégico para o Judiciário: os militares farão vigilância constante a fóruns já neste fim de ano.

O pacto é resultado de entendimento com o secretário de Estado de Segurança Pública, Aluísio Mendes.

Em reunião provocada pelo corregedor na quinta-feira (16) – com pauta na invasão e furtos a pelo menos oito fóruns durante o ano – o secretário reconheceu que é urgente resolver o problema, reafirmou o empenho da secretaria em enfrentá-lo e disse que haverá aumento do efetivo policial no interior nos próximos dias.

Antes do encontro, Guerreiro Júnior decidiu verificar pessoalmente as condições de segurança em 23 comarcas – roteiro que cumprirá nos próximos nove dias.

Em Presidente Dutra, esteve com o comandante da 11ª Companhia Independente (CI) da PM, major Harlan Nascimento. Em Paraiibano, com o capitão Flávio Ramos. Em Colinas, com o capitão Queiroz, subcomandante da 3ª CI.

Os três militares orientarão seus efetivos para cuidados espe-



Guerreiro Júnior (c) conversa com militares e juízes em Presidente Dutra

ciais com os fóruns dessas comarcas. As reuniões se estenderam a São Domingos do Maranhão e São João dos Patos. Na visita aos prédios, é assessorado pelo tenente-coronel Boaventura Furtado.

“Foram encontros positivos. Com um policiamento mais atuante, juízes e servidores irão trabalhar em paz e produzir bem mais”, diz o corregedor. Ele anuncia para o primeiro semestre de 2011 a assinatura de convênio entre Judiciário e Governo do Estado, com o objetivo de aproveitar militares da reserva na vigilância de fóruns.

Emoção - Em Tuntum (375 km de São Luís), o corregedor viven-

ciou momento de viagem que o comoveu. Ao chegar à entrada do fórum, foi surpreendido com a faixa “Desembargador Guerreiro, a Comarca de Tuntum o acolhe com alegria”.

O corregedor retribuiu a gentileza conversando com os servidores e, em seguida, reuniu-se com os juízes Pedro Holanda Pascoal (titular da comarca e coordenador do Projeto Pauta Zero, da Corregedoria) e Alessandro Arrais Pereira (substituto) para tratar da segurança da Casa da Justiça. Relatório sobre o cumprimento da Meta 2 em Tuntum foi entregue a Guerreiro Júnior. Os dois magistrados o acompanharam a Presidente Dutra.

Divulgação

Brinquedos

IMPERATRIZ - A 4ª Vara Criminal de Imperatriz realizou ação beneficente na semana passada, no auditório do Fórum Ministro Henrique de La Rocque, para entregar brinquedos a crianças pobres daquela comarca. O ato de solidariedade é uma parceria do Judiciário e dos Correios. A parceria firmada há dois meses consistiu na arrecadação de brinquedos por servidores do Judiciário. Os Correios se encarregam de fazer a entrega. Foram selecionadas 80 cartas de meninos e meninas. Todo os anos os Correios recebem cartas de crianças carentes destinadas ao Papai Noel. Algumas destas cartas foram adotadas pelo fórum.

Justiça inocenta Carlos James da morte de *Matosão*

Ele foi inocentado nos inquéritos instaurados pela CGJ e Polícia Civil por falta de indícios de sua participação no assassinato

O ex-secretário adjunto de Administração Penitenciária Carlos James Moreira Silva foi inocentado da morte do ex-detento Marco Aurélio Paixão Silva, o *Matosão*. Os dois inquéritos instaurados pela Corregedoria Geral de Justiça (CGJ) e pela Polícia Civil não encontraram indícios da participação de Carlos James no assassinato do ex-presidiário, que foi apontado como participante do crime devido às denúncias feitas contra ele pelo criminoso antes de morrer.

De acordo com o inquérito instaurado pela Polícia Civil, duas hipóteses foram levantadas para o crime. A primeira, apontada pela polícia como a verdadeira, atribuía a causa do assassinato a um acerto de con-

tas feito por traficantes, em razão de *Matosão* ser considerado o delator de crimes praticados por outros detentos dentro do sistema prisional e “tomador de carregamentos de droga” do traficante identificado apenas como *Alemão*. Ainda de acordo com o inquérito policial, foi essa rixa que fez *Alemão* procurar Tobias Pereira Oliveira e outro homem, Marlon Lindoso Araújo, conhecido como *Branco*, para matar *Matosão*. A quantia paga por *Alemão* aos assassinos foi de R\$ 2 mil.

Os dois foram presos no Jardim Tropical, após ligações ao serviço de Disque-Denúncia (3223-5800) informando que havia dois homens em um veículo vermelho utilizado para prática de assaltos que seriam os as-

sassinatos de *Matosão*.

A segunda linha de investigação foi tomada depois de surgir a informação de que Marco Aurélio teria sido assassinado por causa das denúncias feitas contra o então secretário de Administração Penitenciária, mas, por não terem sido encontradas provas substanciais do envolvimento de Carlos James, essa versão foi descartada.



Douglas Júnior

Carlos James Moreira Silva foi inocentado da morte do ex-detento

Entenda o caso

Carlos James Moreira Silva foi exonerado do cargo de secretário adjunto de Administração Penitenciária pela governadora Roseana Sarney no dia 23 de julho, depois que várias denúncias de irregularidades dentro do Sistema Prisional foram feitas pelo ex-detento Marco Aurélio Paixão Silva, conhecido como *Matosão*.

A exoneração de Carlos James aconteceu dois dias antes do assassinato de *Matosão* com indícios de "queima de arquivo", dentro de sua própria casa, localizada na Rua Marly Sarney, nº 92-A, no bairro Ivar Saldanha.

Segundo nota da Secretaria de Comunicação do Estado à época, a exoneração de Carlos James foi a medida preventiva encontrada pela governadora para que as investigações sobre as denúncias de assassinatos dentro do sistema penitenciário pudessem ser feitas com total isenção e sem a possibilidade de nenhum tipo de interferência.

A assessoria de comunicação da Secretaria de Segurança Pública informou que, em virtude do desmembramento da Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária da SSP, a recondução de Carlos James ao cargo exercido anteriormente dependeria somente da governadora Roseana Sarney.

Empresas firmam parcerias e empregam detentos de Timon

Mão-de-obra do sistema prisional é utilizada no mercado de trabalho do município da Região dos Cocais; cinco empresários fazem parte da lista de parceiros do Judiciário no processo de ressocialização de presos

TIMON - Parcerias com empresas para absorver mão-de-obra do sistema prisional e a construção de uma creche para filhos de detentos em sistema semi-aberto são iniciativas que vêm chamando a atenção na Comarca de Timon. As ações são dos juízes Francisco Ferreira de Lima e Josemilton Silva Barros, das 6ª e 5ª varas de Timon, respectiva-

mente. O objetivo é beneficiar os apenados da comarca.

Segundo Francisco Ferreira de Lima, cinco empresas locais integram a lista de parceiros do Judiciário timonense no processo de ressocialização de ex-detentos. Por meio da parceria, 22 egressos trabalham com carteira assinada nessas firmas.

Os benefícios se estendem

aos presos que cumprem pena na comarca e que se encontram no regime semi-aberto (podem trabalhar durante o dia e voltar à cadeia para dormir).

Dez detentos incluídos nesse regime trabalham na obra da creche, que atenderá filhos de presos de Timon. O trabalho, a título de voluntariado (não recebem remuneração), é realizado em

Divulgação



Obra de creche para filhos de detentos em sistema semi-aberto absorve internos no município de Timon

Maís

Contatos com a fábrica de roupas Hering estão sendo feitos. A idéia é instalar uma filial da fábrica no Centro de Ressocialização Jorge Vieira, localizado no Bairro Flores.

neração), rende a eles a remição da pena.

Incentivo - A remição, prevista na Lei de Execução Penal, consiste em deduzir um dia de prisão a cada três dias trabalhados. De modo a incentivar os detentos, os juízes transformaram em um dia de remição cada dia de trabalho.

A cerca de 500 metros da cadeia, a creche, em fase de cobertura, terá salas de aula (reforço escolar), de recreação e de artesanato, áreas de vivência e de cursos, banheiro, cozinha e outras dependências.

O material utilizado na construção vem do pagamento de penas alternativas, de doações da co-

munidade, além de madeiras apreendidas pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e doadas à vara.

Os blocos utilizados na construção foram feitos pelos próprios presos. O instrutor do curso de pedreiro, oferecido aos detentos pela Igreja Católica e pelas varas, é voluntário. O curso tem a duração de seis meses, com direito a certificado no fim do curso e encaminhamento para as obras do Projeto de Aceleração do Crescimento (PAC) em Timon.

Crítérios - Para participar da iniciativa, os detentos do regime semi-aberto devem obedecer a certos critérios: não ter empreendido fuga nos últimos 24 meses, não ter participado de motim ou rebelião, ter bom comportamento e demonstrar aptidão para a atividade.

Outros sete presos prestam trabalho voluntário no Batalhão de Polícia (5) e no 1º Distrito Policial (2) de Timon, onde executam tarefas de limpeza.

Um projeto de um cidadão português radicado em Timon – uma horta com sistema de irrigação de primeiro mundo, descreve o juiz Francisco Ferreira de Lima – absorve a mão-de-obra de nove voluntários.

O magistrado destacou a parceria com a promotora de Justiça Elda Moureira, de Timon, e da Igreja (responsável por administrar a obra da creche e por informar aos juízes sobre a frequência dos presos que trabalham na construção), e comenta as condições em que vivem hoje os 297 presos (quase o dobro da capacidade da cadeia - 150).

Para o juiz, a remição da pena dos detentos que trabalham pode ajudar a diminuir o problema de superlotação.

Francisco Ferreira de Lima explicou que a cadeia tem uma fábrica de bolas onde parte dos presos poderia trabalhar. “Está desativada”, informou. Em visita ao local, o ex-secretário adjunto de Segurança Pública, James Magno, prometeu mandar professores e máquina. “Mas nunca mandou nada”, declarou o juiz.

Rápidas

A 10ª Vara Criminal de São Luís realiza hoje, às 10h, no salão do Júri do Fórum do Calhau, a distribuição de 1.800 cestas básicas: 1,8 toneladas de alimentos a 40 entidades.

CEIA DE NATAL DOS PRESOS NA CADEIA DE GUIMARÃES

GUIMARÃES, 08 DE DEZEMBRO DE 2010.
EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR ÂNGELO ANTONIO ALENCAR DOS SANTOS.
M.M. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE GUIMARÃES - MA.

C/cópia: EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA LINDALUZ MATOS CARVALHO.
DD. Promotora de Justiça da Comarca de Guimarães - MA.

ILUSTRÍSSIMO SENHOR SARGENTO REGINALDO.

M.D. Delegado de Polícia de Guimarães - MA.

"A solidariedade é o único remédio que cura todos os males da sociedade." Celso Coutinho

"A PAZ não pode ser mantida à força. Somente podemos encontrá-la pelo entendimento." Albert Einstein.

Inusitado! Extraordinário! Inédito! Fantástico! Pode até sê-lo! E o é... No entanto, na maioria das vezes, preferimos despejar a nossa arrogância, a nossa prepotência, o nosso egoísmo, a nossa vaidade, a nossa indiferença e todos os preconceitos que guardamos, dentro de nós mesmos, até sem sentirmos, numa enganosa demonstração de superioridade com uma referência da desgraça alheia... Nesse momento, falta-nos o remédio da *SOLIDARIEDADE*, guardado nos refolhos de nossos corações e de nossas almas... Às vezes, não sabemos procurá-lo, obstruem-se os caminhos que nos levam até lá e nos perdemos no vazio, arrastando-nos a todas as inconseqüências que nos levam, de roldão, ladeira abaixo...

E o que queremos com este proêmio que esperamos ser breve e singular?

Precisamos ver, por um instante, mesmo fugaz, a situação daqueles que por um pequeno ou grande erro perderam o bem maior da vida: a *LIBERDADE* e, neste momento de confraternização universal, estão excluídos dessa festa que convencionalmente chamamos *NATAL*. Busquemos uma fórmula ou uma forma, até mesmo um jeito, de fazê-los refletir sobre os erros que cometeram apontando-lhes um caminho com um novo rumo! Sabemos não ser fácil. Essa metodologia é complexa e não esperamos resultados milagrosos, escondidos na falácia de um inconsequente legalismo que nos faz até lembrar Ovídio, "aC", em seu axioma "verba et voces praeterea que nihil" que num melhor entendimento quer dizer "palavras são palavras nada mais do que palavras". Temos um surto legalista que nos têm levado, às vezes, a formidáveis *tsunamis* sociais, onde realça o tráfico de influência, estando sempre esse traficante protegido por uma regra que apelidam de "lei", mas, sem qualquer fundamento social. "Leis" que se constituem em verdadeiros labirintos, onde se protegem e se escondem todos os traficantes

de influência, detentores das duas coisas que mandam no mundo: o poder político e o poder econômico. No frigid dos ovos, conhecemos esse tráfico, o de influência, como tráfico da corrupção. Homenejamos, aqui, o emérito magistrado das Minas Gerais, Doutor José Fernandes Filho, quando nos ensina que "O juiz de hoje não é um mero aplicador da lei. O seu papel maior é o de *PACIFICADOR SOCIAL*".

Precisamos discutir com a sociedade esses e outros temas, em outra oportunidade. Mas, precisamos iniciar esse trabalho, reconhecendo a falência total do sistema carcerário brasileiro que precisa ter mudados até os nomes dos calabouços: penitenciária, presídio, cadeia, cela e outras expressões que nos levam a pensar em penitência, prisão, banimento, exclusão, punição, castigo, tortura física e psicológica, cárcere e outros procedimentos sem nenhum resultado, se neles não estiver inserido o fundamento educacional, única forma capaz de obter êxito na execução de qualquer projeto social.

Com estas considerações, permitam-nos sugerir-lhes, aproveitando esse momento do *NATAL*, um encontro com essas pessoas que estão nas nossas enxovias, onde Vossa Excelência, a Promotora de Justiça, o Prefeito, os Vereadores, o Delegado de Polícia, os Professores, o Padre e Pastores de todas as religiões e quem quisesse na sociedade promovesse esse ato inédito no qual pudéssemos levar mensagens e apelos para uma reflexão dos erros porventura praticados e que poderiam despertar-lhes o início de uma nova vida, caminhada por um caminho novo e de confiança social.

Para este momento, preparemos-lhes, apenas a *CEIA DE NATAL*, numa confraternização segura, garantida pelas nossas autoridades e participada pelos nossos concidadãos que quiserem, oferecendo a nossa colaboração pessoal e familiar, colocando a nossa residência, aqui, nesta cidade, à disposição de *VOSSAS EXCELENCIAS* para a realização da *FESTA DO NATAL* daqueles que se encontram banidos da sociedade e que poderão iniciar a construção de um caminho novo para serem inseridos numa sociedade mais limpa, de respeito, confiança, *JUSTIÇA* e *SOLIDARIEDADE*, onde até a cadeia seja uma *ESCOLA*.

Comunicamos-lhes, também que as despesas - almoço, transporte e outros procedimentos - para a realização desse evento, serão de nossa exclusiva responsabilidade.

Atenciosamente,

CELSO COUTINHO,
um cidadão de Guimarães.

FICHA-SUJA

Tadeu Palácio está inelegível para 2012

Pouca gente percebeu, mas decisão do Tribunal de Justiça do último dia 7 transformou o ex-prefeito e atual secretário estadual de Turismo, Tadeu Palácio (PMDB), em um ficha-suja. Com isso ele, que vinha ensaiando uma candidatura à Prefeitura de São Luís, está inelegível.

Para complicar ainda mais a vida de Palácio, na quarta-feira da semana passada o TCE rejeitou suas contas relativas ao exercício financeiro de 2008, último ano de sua administração.

O presidente da Câmara, Isaías Pereirinha (PSL), que também ensaia sua candidatura ao Palácio Laravardière, está doído para ver os colegas confirmarem a decisão da Corte de Contas. Seria um adversário a menos na disputa.

Vamos por partes. Na terça-feira 7, a 4ª Câmara Cível do TJ manteve, em parte, sentença da juíza da

1ª Vara da Fazenda Pública de São Luís, Luzia Neponucena, que determinou a indisponibilidade dos bens do ex-prefeito até o limite de R\$ 416.041,96, equivalente ao valor de dano supostamente causado ao erário.

O Município de São Luís já sob a administração de João Castelo (PSDB) propôs ação civil por improbidade administrativa contra Palácio, alegando irregularidades na execução de serviço de contenção e proteção da margem do Rio das Bicas, trecho Areinha-Bairro de Fátima, fruto de convênio firmado com a União em dezembro de 2003.

Na ação, a prefeitura argumenta que a Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec) constatou várias irregularidades na gestão do repasse relativo ao convênio, ao realizar inspeção no local, no período de 2 a 6 de outubro de 2006, além de discordâncias em

relação ao projeto original.

Salientou que a área técnica da Sedec não acatou a defesa apresentada pelo hoje peemedebista, e que o Ministério da Integração Nacional determinou ao Município de São Luís que devolvesse à União, devidamente corrigido, o percentual de 18,62%, relativo às obras e serviços não realizados, o que implica na devolução da quantia de R\$ 416.041,96, sob pena de instauração de processo de tomadas de contas especial e de inscrição automática do município em inadimplência no cadastro de convênios do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi).

Expectativa

Aqui em Açailândia, a expectativa é bastante grande, num quadro em que a pouco mais de um mês o judiciário local enfim tomou uma primeira decisão sobre processo que tramitava a mais de seis anos, resultante de outra "CPI Estadual", esta presidida pela Deputada Helena Heluy, em 2003/2004. Foram condenados a prisão, multa e custas processuais quatro dos acusados, da elite social, econômica e política do município, embora estejam recorrendo em liberdade, o "rebuliço" da divulgação da sentença do Juiz de Direito André Bogeia Santos é intensa.

Casos

Além disso, em outro caso emblemático, de grande repercussão, está preso a um ano e meio o professor Francisco das Chagas, ex-secretário municipal de educação.

Estas duas situações leva a comunidade defensora dos Direitos Humanos a confiar numa boa conclusão da "CPI", que leve Ministério Público e Judiciário a ampliar, intensificar e agilizar processos, combatendo rigorosamente a impunidade. Em Açailândia, a "CPI Estadual 2009/2010" produziu duas audiências públicas 12/11, e 10/12/2009, aprofundou o caso "Provita", de 2005, cujo desfecho do processo judicial é aguardado para breve, e incluiu mais duas pessoas, testemunhas/colaboradoras.

CIDADANIA PREMIADA (1)

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Antônio Guerreiro Júnior, será distinguido com a “Ordem Timbira do Mérito em Direitos Humanos”, na categoria Registro Civil de Nascimento. A cerimônia de premiação ocorreu, às 19h desta segunda-feira, 20, no auditório do Palácio Henrique de La Rocque, no Calhau.

CIDADANIA PREMIADA (2)

A homenagem é da Secretaria Estadual de Direitos Humanos e Cidadania, que tem como titular o advogado Sérgio Tamer. O prêmio é conferido a pessoas e instituições que realizaram ações de relevância quanto à promoção, proteção e defesa dos Direitos Humanos no estado em 2010.



Na terceira reportagem da série "Crime e Castigo", O IMPARCIAL traz o depoimento de quem esteve dentro dos muros do Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Dois ex-detentos atualmente incluídos no programa "Começar de Novo", voltado para a ressocialização de egressos do sistema prisional, revelam os bastidores do cárcere e as condições subumanas em que viveram enquanto cumpriam pena. Trilhando o caminho da reintegração social, eles manifestam uma certeza: a de que é preciso falar aqui fora sobre tudo que se passa lá dentro e pedir à sociedade que tenha menos preconceito com quem quer apenas outra chance.

PÁGINA 6

Homens que viveram a degradante realidade do sistema prisional maranhense contam detalhes de uma experiência amarga e falam sobre a oportunidade de recomeçar a vida



Memórias do cárcere

FRANCISCO JÚNIOR

“Já ouviu falar de Lúcifer? Que veio do Inferno com moral um dia... No Carandiru, não... ele é só mais um..Comendo rango azedo, com pneumonia.” Nos versos da canção *Diário de um Detento*, composta pelo grupo Racionais em 1998, a rotina da vida no cárcere é retratada a ferro e fogo. As marcas de quem passou por esta experiência permanecem tatuadas na alma e lembrá-las traz sempre um gosto ácido no coração. Os ex-detentos I. S.F. e J. S. D. carregam na biografia a passagem pelo Complexo Penitenciário de Pedrinhas e revelam à reportagem de O IMPARCIAL as nuances da rotina atrás dos muros de um presídio.

“Agradeço a Deus por está podendo ter todo o dia uma comida decente”, desabafa um dos ex-detentos. Ele lembra que a carne às vezes vinha tão dura que, mesmo apesar da fome, era necessário recozinhar o alimento rejeitado até pelos gatos. “É algo

desumano, nem mesmo os animais comem aquele tipo de carne”, relata.

Vendida ao preço de R\$ 10 reais por cabeça, as “quentinhas” fornecidas para os detentos de Pedrinhas foram alvo de comentários estupefatos da comissão do Ministério da Justiça, encarregada de fazer uma avaliação das condições do sistema prisional do estado em 2008. Taxada com a alcunha de “péssima” pelos inspetores do governo federal, a comida da prisão é uma das piores lembranças guardadas por I.S.F. “Nos dias de visita, os parentes levavam temperos e outras coisas que usávamos para tornar aquela comida um pouco menos ruim, pois era impossível digerir”, revela.

Considerando-se um “sortudo” por ter saído de Pedrinhas dois dias antes de explodir a rebelião do último mês de novembro, ele trata como uma questão de honra a tarefa de denunciar a situação degradante vivida pelos detentos. “Quantas pessoas estão lá dentro querendo o apoio das pessoas que já estão aqui fora para reclamar dos

nossos direitos. Nós sabemos que vamos cumprir uma pena mas somos seres humanos e precisamos de uma melhoria naquele lugar”, alerta.

Uma cela de quatro metros quadrados, dividida por onze pessoas com um banheiro, e péssimas condições de higiene. Este foi o cenário, onde I.S.F. viveu durante seis anos e sete meses. “Saber entrar e saber sair”. Assim ele define a estratégia adotada para conseguir cruzar são e salvo os portões do presídio, onde tornou-se evangélico. Aos trinta e um anos, dois filhos, ele quer contemplar Pedrinhas apenas pelo retrovisor do ônibus, quando tiver voltando para o interior do estado, de onde veio para cumprir a pena na capital.

Com um discurso cético I. S. F. afirma inexistirem poucas possibilidades de mudança na rotina dos detentos caso eles continuem sendo tratados. “A situação do jeito que está sempre é motivo pra que ocorram novas rebeliões. Isto acontece por indignação. A maioria só quer cumprir a pena e voltar pra casa, infeliz-

mente muitos nem voltam e acabam morrendo por lá mesmo", lamenta.

Os números da Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Maranhão confirmam a constatação feita por I.S.F. Em março de 2010, quando o ouvidor da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, Firmino Fechio esteve em São Luís, recebeu da OAB uma lista contendo nome de 43 detentos mortos nos presídios do Estado desde o ano de 2008.

De março para cá, este número aumentou e incluiu também os quatorze detentos assassinados na rebelião de novembro. "Quando adocece alguém por lá, às vezes na hora em que recebe assistência médica já é tarde demais, pois está morto", informa o ex-detento.



"A lei daquele lugar é a lei do silêncio, quem vai falar algo tá arriscando a vida"

J.S.D,
ex-detento

FORA DE PEDRINHAS, OS DOIS EX-DETENTOS APOSTAM AS FICHAS NO PROGRAMA "COMEÇAR DE NOVO" E VALORIZAM A OPORTUNIDADE RECEBIDA

Detentos deixam presídios e trilham a estrada da ressocialização

Vencido o desafio de sobreviver aos dias de cárcere, I.S.F. e J.S.D. travam agora outra batalha: a reconstrução da vida e a volta ao convívio social. O primeiro e decisivo passo neste sentido é ter um emprego. "É difícil abraçar alguém quando a gente sai dali, por isto agradeço muito esta oportunidade que o Começar de Novo está me oferecendo", comenta I.S.F.

Para J.S.D. os agradecimentos primeiro são dirigidos a Deus, depois ao programa "Começar de Novo" e também ao empresário que abriu as portas para oferecer-lhes uma chance de recomeçar. "Aqui fora nem todo mundo quer dar oportunidades, por isto temos que aproveitar bem esta oportunidade que tivemos".

O programa Começar de Novo foi idealizado pelo Conselho Nacional de Justiça tem como objetivo assegurar a reinserção no mercado de trabalho de egressos do sistema prisional. No Maranhão já existe uma lei estadual de 9.116/10 determinando que empresas com até 200 funcionários devem reservar 2% de vagas para ex-detentos. No caso de empresas com 500 funcionários, este percentual é de 3% e até 1.000 empregados o índice sobe para 4% alcançando o patamar de 5% no caso de empresas com mais de 1.000 funcionários. A lei estabelece ainda a fixação de multa para quem não obedecer estes limites e prevê a participação de uma equipe de apoio destinada a prestar assistência psicológica e jurídica às pessoas que receberem este benefício.

As garantias asseguradas no papel a quem sai da prisão distanciam-se da realidade. Um exemplo disto é que o monitoramento do Plano de Desenvolvimento do Sistema Prisional do Estado, feito pelo Ministério da Justiça constatou que por conta da contenção de despesas do governo estadual foi vedado o aluguel de um prédio onde deveria funcionar a Casa de Assistência ao Albergado e Egresso. O relatório datado de junho de 2010 relata este problema apontando-o como um entrave ao cumprimento de uma das metas do plano e acrescenta que o governo estaria em busca de um prédio público desocupado.

As regras da prisão

Aos 28 anos de idade, cinco deles cumprindo pena no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. J.S.D. está em livramento condicional. Este tipo de benefício, concedido a presos de bom comportamento, deixa o detento a um passo da vida livre. Nesta situação, a pessoa não pode cometer nenhum tipo de infração ou qualquer coisa que faça com que deixe tal condição e retorne ao presídio.

Dentre as lembranças que traz dos dias vividos no cárcere ele guarda a rigidez das leis não escritas, existentes dentro de um presídio e cita como a mais respeitada de todas, a "Lei do Silêncio". Fazendo uma analogia com o mundo fora do presídio ele aponta a obediências as normas da prisão como uma das receitas para conseguir "sair vivo" de uma penitenciária. "A lei daquele lugar é a lei do silêncio, quem vai falar algo tá arriscando a vida", explica.

J. S. D. cumpriu a pena em uma cela onde viviam oito detentos e assim como o amigo I.S. F, que conheceu na cadeia tornou-se evangélico, mas atribui tal decisão a necessidade de ter outro rumo na vida e descarta ter feito isto apenas pelo fato de ir parar na prisão. "Não me converti por que estava no presídio, mas sim pela necessidade de ter Deus no coração".

Também oriundo do interior do Estado, ele admite que nos primeiros dias de cárcere percebeu logo a necessidade de manter uma conduta capaz de protegê-lo e garantir-lhe a possibilidade de sair da prisão da mesma forma como entrou sem fazer inimigos." Soube sempre ter uma boa relação com todo mundo. A pessoa tem de saber entrar e sair e respeitar pra ser respeitado", pondera

Questionado se existem mesmo consumo de drogas dentro do presídio ele ressalva que este tipo de problema acontece em qualquer lugar e que infelizmente até nas penitenciárias ocorrem tais situações, mas ressalta como grande aliado no que define como travessia de provações, a fé adqui-

rida após tornar-se evangélico. Como a maioria dos detentos de origem pobre e sem condições de pagar advogados ele sofreu com a

falta de assistência jurídica. "No começo tinha um advogado do estado acompanhando meu processo, mas depois deixou de lado, acho que meu maior advogado foi Deus", confessa.

Dos tempos de cárcere, a lembrança mais feliz foram os dias que antecederam a conquista do direito a liberdade. Recorda ter comportado-se como uma criança á espera do ansioso presente de Natal e explodiu de alegria quando foi autorizado a cruzar os portões do presídio em direção a novos destinos.

Corregedor visita comarcas e discute segurança de fóruns

Nas seis comarcas em que esteve na sexta-feira e sábado, 17 e 18, o corregedor-geral da Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, conversou com juízes e oficiais da Polícia Militar e conseguiu compromisso estratégico para o Judiciário: os militares farão vigilância constante a fóruns já neste final de ano. O pacto é resultado de entendimento com o secretário de Segurança Pública, Aluísio Mendes.

Em reunião provocada

pelo corregedor na quinta-feira, 16, com pauta na invasão e furtos a pelo menos oito fóruns durante o ano, o secretário reconheceu que é urgente resolver o problema, reafirmou o empenho da Secretaria em enfrentá-lo e disse que haverá aumento do efetivo policial no interior nos próximos dias.

Antes do encontro, Guerreiro Júnior decidira verificar pessoalmente as condições de segurança em 23 comarcas – roteiro que cumprirá

nos próximos nove dias.

Em Presidente Dutra, esteve com o comandante da 11ª Companhia Independente (CI) da PMMA, major Harlan Nascimento. Em Paraibano, com o capitão Flávio Ramos. Em Colinas, com o capitão Queiroz, subcomandante da 3ª CI. Os três militares vão orientar seus efetivos para cuidados especiais com os fóruns dessas comarcas. As reuniões se estende-

DIVULGAÇÃO



Com militares em frente ao Fórum de Colinas, Guerreiro Jr. pediu mais segurança ao prédio

ram a São Domingos do Maranhão e São João dos Patos. Na visita aos prédios é assessorado pelo tenente-coronel Boaventura Furtado.

“Foram encontros positivos. Com um policiamento mais atuante, juízes e servidores irão trabalhar em paz e produzir bem mais”, disse o corregedor. Ele anunciou para o primeiro semestre de 2011 a assinatura de convênio entre Judiciário e Gover-

no do Estado com objetivo de aproveitar militares da reserva na vigilância de fóruns.

Emoção – Em Tuntum (a 375 km de São Luís), o corregedor vivenciou momento de viagem que o comoveu. Ao chegar à entrada do fórum foi surpreendido com a faixa “Desembargador Guerreiro. A Comarca de Tuntum o acolhe com alegria”.

O corregedor retribuiu a gentileza conversando com

os servidores e, em seguida, reuniu-se com os juízes Pedro Holanda Pascoal (titular da comarca e coordenador do projeto Pauta Zero, da Corregedoria) e Alessandro Arrais Pereira (substituto) para tratar da segurança da Casa da Justiça. Relatório sobre o cumprimento da Meta 2 em Tuntum foi entregue a Guerreiro Júnior. Os dois magistrados o acompanharam a Presidente Dutra.

Corregedor recebe Ordem Timbira

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, foi distinguido com a "Ordem Timbira do Mérito em Direitos Humanos", na categoria Registro Civil de Nascimento. A cerimônia de premiação ocorreu às 19h de ontem, 20, no auditório do Palácio Henrique de La Roque, no Calhau.

De acordo com o secretário estadual de Direitos Humanos e Cidadania, Sérgio Tamer, a indicação do nome de Guerreiro Júnior é resultado de consulta pública do Portal da Cidadania (www.portaldacidadania.gov.br). O prêmio é conferido a pessoas e instituições que realizaram ações de grande relevância quanto à promoção, proteção e defesa dos Direitos Humanos no estado em 2010.

Homem é capturado acusado de praticar 'saidinhas bancárias'

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) prenderam, por volta das 9h de ontem, na Vila Embratel, Luís Fernando Araújo Sena, 21 anos. Ele estava com mandado de prisão preventiva decretado pela 9ª Vara Criminal pela prática de saidinha de banco. ÚLTIMA PÁGINA

G.FERREIRA



Luís Fernando teria realizado uma saidinha de banco contra o proprietário do Mix dos Cereais

Homem é capturado acusado de praticar 'saidinhas bancárias'

Policiais da Delegacia de Roubos e Furtos (DRV) prenderam, por volta das 9h de ontem, na Vila Embratel, Luís Fernando Araújo Sena, 21 anos. Ele estava com mandado de prisão preventiva decretado pela 9ª Vara Criminal pela prática de saidinha de banco.

De acordo com o delegado Ronilson Moura, Luís Fernando teria realizado uma saidinha de banco contra o proprietário do Mix dos Cereais, na Vila Embratel, em maio deste ano, quando roubou da vítima a quantia de R\$ 20 mil. Na época, Fernando foi identificado depois que populares conseguiram anotar a placa NMX-3890, do veículo Celta, de cor preta, usado pelo acusado. Ele também é suspeito de praticar assalto a uma casa lotérica na Vila Embratel, de onde teria levado o valor de R\$ 15 mil. "Tam-



Luís Fernando Araújo Sena

bém estamos investigado se ele pode ser autor de outros assaltos na capital, onde as vítimas identificaram também o uso de um Celta preto", afirmou o delegado.

Segundo Ronilson Moura, além do mandado de prisão decretado, no dia 11 de agosto deste ano, pelo juiz Luís Carlos Dutra dos Santos, da 9ª Vara Criminal, pela realização de assalto, Luís Fernando possui um mandado de prisão na Vara de Entorpecentes, onde ele é tido como foragido.

Luís Fernando é morador da Rua 25 de Maio, nº 58A – Vila Embratel, mas foi preso na casa de sua namorada, localizada na Rua Castelinho, nº 6 – mesmo bairro. Durante a abordagem policial, ele tentou fugir pulando do segundo andar da casa onde estava para a residência do vizinho, mas foi capturado.

(Por Gabriela Saraiva)

10ª Vara Criminal entrega 1,8t de alimentos a entidades

A 10ª Vara Criminal de São Luís realiza nesta terça, 21, a partir das 10h, no Salão do Júri do Fórum do Calhau, ação social voltada à distribuição de 1800 cestas básicas, num total de 1,8 tonelada de alimentos a 40 entidades.

As doações são resultado de transações entre a justiça, o Ministério Público e as partes, realizadas no curso de processos instaurados com notícia de infrações cometidas contra a ordem econômica e as relações de consumo. Nesses casos, as penas privativas de liberdade são substituídas por medidas alternativas, como a prestação de serviços à sociedade e a doação de cestas básicas.

O evento, organizado pela juíza titular da 10ª Vara Criminal, Oriana Gomes, tem como objetivo a prática da solidariedade. "Por meio desta ação pretendemos dividir com os mais necessitados aquilo que temos efetivamente e não apenas o que sobra", diz a magistrada. A unidade realiza a doação de cestas básicas durante todo o ano.

Representantes de 40 instituições estarão presentes ao local para receber os itens arrecadados. O Asilo de Mendicidade de São Luís, a Casa de Apoio à Criança Feliz do Hospital Aldenora Belo, a Casa Sonho de Criança, o Lar de José e o Lar Pouso da Esperança são algumas das entidades beneficiadas.

Outras ações – Na próxima quinta-feira, 23, a equipe da 10ª Vara Criminal entregará brinquedos em instituições de São Luís, a exemplo da Associação Beneficente das Crianças Carentes da Vila de Santa Clara, Educandário Santo Antônio, Lar de José e outras. As detentas da Penitenciária do Maiobão irão receber materiais de higiene doados por estudantes do 7º e 10º períodos do curso de Direito da Universidade Federal do Maranhão.

Neste mês de dezembro, a unidade já doou 20 quilos de camarão ao evento Coroado de Natal e irá distribuir 40 quilos de peixe à Associação da Vila dos Frades.

Executivo e Judiciário querem retirada de crianças do lixão de Imperatriz

RICARDO VIANA

Membros do Poder Executivo, do Judiciário e do Ministério Público Estadual (MPE) estiveram reunidos na manhã de ontem para tratar da retirada definitiva de crianças da área do lixão, em Imperatriz. Todos entendem que as crianças não podem ser submetidas a um trabalho considerado insalubre e que na verdade, o lugar de criança é na escola se preparando para um futuro melhor.

O prefeito Sebastião Madeira vem colocando sua preocupação com relação a esse problema, destacando que, na qualidade de chefe do executivo municipal, vai se empenhar no sentido de erradicar com esse problema que angustia a sociedade local. O prefeito esteve presente na reunião, porém outorgou à secretária de Desenvolvimento Social (Sedes), Miriam Reis, para representar o executivo na reunião.

A titular da Sedes, Miriam Reis afirmou que existe um procedimento na Secretaria objetivando eliminar com esse problema. Ela lembrou que o órgão está pressionando os pais que levam seus filhos para o lixão, no sentido de cortar alguns benefícios de programas do governo federal, a exemplo do Bolsa Família.

Miriam Reis afirmou que o prefeito Sebastião Madeira tem lutado arduamente para eliminar esse problema, inclusive alugou casas para catadores do lixão, cobrando destes o compromisso de não levar seus filhos para seu local de trabalho.



Lixão de Imperatriz é constantemente visitado por crianças

“Para tanto, foi assinado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com os pais, mas eles não estão respeitando esse compromisso”, disse a secretária.

A secretária afirmou que a prefeitura vai desenvolver uma campanha publicitária no sentido de conscientizar tanto os pais que trabalham e levam suas crianças para o lixão, quanto os demais, no sentido de alertá-los que “lugar de criança é na escola, e não no trabalho, como muitos querem”, lembrou. Miriam Reis observou, ainda, que essas crianças, bem como seus pais, são levados pelos caminhões da empresa Limp Fort.

A gerente local da empresa Limp Fort, Tatiana Brito, por sua vez, revelou que os motoristas da empresa são ameaçados se por acaso ne-

gam a dar carona para os trabalhadores do lixão. “Todos eles são orientados a não transportarem pessoas, sejam adultas ou crianças, no entanto, eles se sentem ameaçados”, disse Tatiana, acrescentando que esse problema só vai acabar com a coleta seletiva do lixo ou com a construção de um aterro sanitário.

Para o juiz da Infância e da Adolescência, Delvan Tavares e o promotor João Marcelo, a saída imediata será o corte do transporte dos adultos e crianças que se dirigem cotidianamente para o lixão. “A partir do momento que eles não tiverem um meio de transporte certamente não terão como chegar àquele local insalubre e sem condições dignas de trabalho tanto para as crianças, quanto para os adultos”, concluiu Delvan Tavares.